

**Sociedade Educação e Gestão de Excelência/Vila Velha S.A. - SEGEX UVV ON**  
**CNPJ: 37.745.762/0001-27**

**Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2025**

**Ref.: Relatório nº 265RM-004-PB**

**Relatório da Administração - 31 de dezembro de 2025**  
 (Em Milhares)

**Senhores acionistas e demais usuários,**

Submetemos para análise e apreciação o Relatório da Administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, as demonstrações contábeis relativas ao mesmo exercício e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis.

**Contexto operacional**

A Sociedade Educação e Gestão de Excelência / Vila Velha S.A. ("Companhia", "SEGEX UVV ON", "Universidade de Vila Velha" ou "UVV") oferece cursos de graduação presencial, pós-graduação lato e stricto sensu, com programas de mestrado e doutorado, cursos de capacitação e aperfeiçoamento de curta duração, programas de extensão, além de cursos de graduação e pós-graduação 100% a distância e híbridos, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

A Universidade de Vila Velha concentra sua maior atividade no campus Boa Vista e na unidade educacional Nossa Senhora da Penha, ambos localizados na cidade de Vila Velha-ES. Nesses espaços são ministrados todos os cursos de graduação presencial, os programas de mestrado e doutorado, além da realização de pesquisas científicas básicas e aplicadas. O local também serve como base para o super polo de Educação a Distância (EaD) no município.

Atualmente, a UVV mantém em funcionamento um total de 60 cursos de graduação, distribuídos em 30 cursos presenciais, 10 semipresenciais e 30 na modalidade de educação a distância (EaD). Essa configuração resulta de um processo contínuo de avaliação da viabilidade acadêmica e econômico-financeira dos cursos, em consonância com o planejamento estratégico institucional e com a busca pela sustentabilidade e qualidade da oferta formativa. A recente redução no número de cursos nas modalidades EaD e semipresencial está diretamente relacionada às atualizações no marco regulatório da educação superior, especialmente às medidas adotadas pelo Ministério da Educação, que suspenderam temporariamente a autorização para criação de novos cursos, ampliação de vagas e abertura de novos polos de educação a distância. Nesse contexto, a UVV optou por readequar sua oferta, priorizando a consolidação dos cursos existentes, o fortalecimento da qualidade acadêmica e a aderência às diretrizes regulatórias vigentes

**Atuação Acadêmica e Inserção Social**

A UVV conta, atualmente, com 11 cursos de pós-graduação stricto sensu, distribuídos em 7 programas (PPGs), contemplando 6 cursos de mestrado e 5 de doutorado. A atualização desses números decorre de uma decisão estratégica institucional realizada em 2025, quando foi descontinuado o Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política. A medida foi fundamentada, principalmente, em aspectos de sustentabilidade financeira do programa, bem como na necessidade de melhor alinhamento da alocação docente com as atividades de graduação, garantindo maior integração entre ensino, pesquisa e formação acadêmica. Ressalta-se que todos os cursos em funcionamento permanecem avaliados com notas 4 e 5 pela CAPES, o que reafirma a qualidade, consistência e excelência dos programas de pesquisa e pós-graduação da instituição.

Ao avançar na consolidação de seus mestrados e expandir sua atuação com novos doutorados, a UVV se posiciona de forma estratégica no cenário acadêmico nacional e amplia sua projeção internacional.

Além da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, a Universidade de Vila Velha reafirma seu compromisso com a responsabilidade social e o atendimento à comunidade por meio de um conjunto estruturado e abrangente de ações extensionistas e assistenciais. Em 2025, a instituição realizou 426 atividades de extensão, incluindo cursos, eventos, projetos e ligas acadêmicas, que envolveram docentes e discentes em iniciativas voltadas à aplicação prática do conhecimento e ao atendimento das demandas sociais, alcançando aproximadamente 2.000 pessoas da comunidade externa. No campo prestação de serviço em saúde e social, destacam-se os atendimentos realizados em clínicas e núcleos especializados, que totalizaram mais de 15 mil atendimentos à população, abrangendo áreas como Fisioterapia, Psicologia, Odontologia, Nutrição, Fonoaudiologia, Biomedicina e Estética, entre outras. Na área jurídica, o Núcleo de Práticas Jurídicas (NUPRAJUR), e o Centro de Conciliação, Mediação e Arbitragem também contribuíram significativamente, com centenas de atendimentos e ações voltadas ao acesso à justiça e à resolução consensual de conflitos.

Essas atividades são desenvolvidas de forma integrada às práticas acadêmicas dos cursos, consolidando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e promovendo a formação de profissionais comprometidos com a transformação social. Ao mesmo tempo, fortalecem o papel da universidade como agente ativo no desenvolvimento regional, ampliando o acesso da população a serviços qualificados e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão tem sido fortalecida por projetos interdisciplinares e iniciativas voltadas às demandas da sociedade capixaba.

**Infraestrutura e Capilaridade**

O campus UVV Highline, situado em uma das áreas mais valorizadas de Vitória, é dedicado exclusivamente à oferta de MBAs e cursos de pós-graduação premium, com foco em negócios e gestão, desenvolvidos para atender às necessidades de grandes Companhias locais e multinacionais instaladas no Espírito Santo, incluindo programas corporativos.

A presença da UVV também se estende por meio de polos próprios localizados nos municípios de Vitória, Guarapari, Linhares e Serra, além de outros 32 polos parceiros distribuídos em diferentes regiões do Brasil, garantindo capilaridade e acesso ao ensino superior de qualidade. A redução no número de polos é resultado de análises criteriosas de viabilidade financeira e estratégica, que envolve distratos, substituições e a priorização de unidades com maior potencial de desempenho, produtividade e sustentabilidade.

Essa estrutura multicampi é apoiada por um sistema integrado de comunicação e atendimento, que inclui plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem e canais institucionais como Portal do Aluno, aplicativos e serviços eletrônicos, responsáveis por milhares de atendimentos acadêmicos e administrativos ao longo do ano. Esse conjunto de iniciativas garante maior acessibilidade, eficiência e proximidade com os estudantes, independentemente de sua localização, consolidando o compromisso da instituição com a democratização do ensino e a qualidade da experiência acadêmica.

Dentre os inúmeros cursos de graduação presenciais, destacam-se, em termos de número de alunos e importância estratégica, os cursos de Medicina, Medicina Veterinária, Farmácia, Direito, Ciência da Computação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Odontologia, Biomedicina, Psicologia, Arquitetura, Gastronomia e Relações Internacionais.

**Pesquisa, Inovação e Parcerias**

Na área de pós-graduação stricto sensu, cujos programas são avaliados com notas 4 e 5, a UVV tem desenvolvido e fortalecido parcerias de pesquisa e convênios com instituições públicas e privadas de relevância nacional, incluindo empresas dos setores industrial, energético e de inovação, bem como cooperações acadêmicas com outras Instituições de Ensino Superior. Algumas das instituições parceiras, nacional e internacional, destacamos a Adocs, Perfil, Vale, ArcelorMittal, Petróbras, Cepemar, Suzano, Internationaler Bund (IB), instituição alemã reconhecida por promover programas de intercâmbio e oportunidades profissionais, além de um convênio público com a rede de assistência farmacêutica, envolvendo nove Instituições de Ensino Superior do Brasil. Também temos parcerias com a UENF, no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Vegetal.

**Avaliação de Desempenho Acadêmico**

A Universidade de Vila Velha é reconhecida por sua excelência acadêmica e desempenho no mercado, destacando-se em diversos rankings e avaliações, tanto no cenário nacional quanto internacional. Com estratégias bem definidas, investimentos em qualidade e total compromisso com a inovação, acumulamos conquistas que refletem a força da nossa missão e a assertividade nas decisões.

É a única instituição do Espírito Santo presente em dois dos rankings mais prestigiados do mundo: o THE Latin America e o THE Impact Rankings. Desde 2018 a UVV integra, o Times Higher Education Latin America Rankings, mantendo-nos entre as melhores universidades da América Latina e Caribe, com base em 13 indicadores globais de excelência. Também figura, desde sua criação, no THE Impact Rankings, como a primeira universidade capixaba a aparecer nesse índice, que avalia ações em prol dos Objetivos Sustentáveis (ODS) da ONU.

No ranking QS Stars, um dos mais reconhecidos sistemas internacionais de avaliação, a UVV conquistou 4 estrelas na avaliação global e 5 estrelas nos quesitos Ensino a Distância, Inclusão e no curso de Medicina, sinalizando o alto padrão da nossa oferta educacional.

Na pesquisa científica, é motivo de orgulho com 51 docentes reconhecidos entre os melhores cientistas do mundo pelo AD Scientific Index. Em inovação e empreendedorismo, sobiu de forma expressiva no Ranking Universidades Empreendedoras, passando da 100ª para a 23ª posição nacional, e da 26ª para a 9ª colocação em cultura empreendedora, liderando no Espírito Santo. Essa conquista foi reconhecida pelo Prêmio Sebrae de Educação Empreendedora, na categoria Ensino Superior, graças a iniciativas como a INOVAVEEK.

A participação no programa Cintelha, promovido pela FAPES, reforça esse protagonismo: a UVV é líder regional e também nacional no número de cases e projetos aprovados, confirmando sua posição como referência em inovação e empreendedorismo.

Além dos rankings e prêmios, firmou compromissos institucionais de grande valor. É signatário do Pacto Nacional pela Primeira Infância, reforçando nosso compromisso com a formação cidadã e o desenvolvimento humano integral desde as fases iniciais da vida. Também se destaca no QS LATAM, entre as 100 universidades brasileiras com maior impacto científico — resultado direto do fortalecimento de suas pesquisas, do compromisso com a extensão e da dedicação da comunidade acadêmica e científica.

Essas conquistas não são apenas marcos institucionais: representam a expressão concreta de uma universidade em movimento, conectada com o futuro e com o mundo. Cada avanço reforça o valor da UVV e confirma que ela está no caminho certo, tornando-a referência em qualidade e responsabilidade, transformando o cenário da educação superior no Brasil.

No âmbito nacional, a UVV também se destacou no Ranking Universitário Folha (RUF) e no Guia do Estudão, reconhecimentos que reforçam o seu compromisso com a excelência em educação, pesquisa e inclusão.

A realidade econômica do mercado em que a Companhia atua é altamente competitiva, marcada pela presença de grandes redes nacionais, companhias listadas em bolsa e, no cenário local, por concorrentes menores, com preços reduzidos e, em geral, qualidade inferior. Nesse contexto, a UVV mantém-se como principal referência em ensino superior particular no Espírito Santo, avançando com responsabilidade e estratégia em novos mercados, por meio da plataforma UVV ON.

Inicialmente, projetava-se uma expansão mais agressiva, com 160 polos EaD até 2032. No entanto, com a publicação de nova portaria do MEC em 2024, que restringiu a proliferação de polos e passou a exigir maior rigor e qualidade na oferta de cursos — o que favorece instituições com excelência consolidada —, ajustamos nosso plano de crescimento para alcançar 59 polos ativos nos próximos ciclos, em conformidade com as novas diretrizes regulatórias. Essa reavaliação estratégica reafirma nosso compromisso com a qualidade acadêmica e a sustentabilidade financeira. Como reconhecimento do esforço, o curso de Estética e Cosmética EaD da UVV recebeu nota máxima (5) na avaliação do MEC — feito alcançado por apenas 6 dos 692 cursos EaD avaliados em todo o país — consolidando nossa posição de liderança também no EaD.

**Estatísticas gerais e determinantes**

A Universidade Vila Velha (UVV) é a primeira e única universidade particular do Espírito Santo, com atuação pautada na qualidade acadêmica, diversidade de formação, inserção internacional e compromisso social. Em um cenário nacional desafiador, os bons resultados que vêm sendo obtidos pela UVV, referentes aos Enades dos anos de 2024 e 2025, destacam-se de forma contundente: enquanto apenas 10,4% dos cursos da mesma categoria administrativa atingiram conceitos 4 e 5 no Enade, a UVV obteve um expressivo índice de 83%, consolidando-se entre as melhores instituições de ensino superior do país.

Em relação ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), indicador oficial do Ministério da Educação que avalia o desempenho discente, a qualificação do corpo docente e as condições de oferta, a UVV apresenta resultados consistentes. A média nacional de cursos com notas 4 e 5 de apenas 28,1%, enquanto na UVV esse percentual atinge notáveis 86,11%. Esses números posicionam a instituição em uma zona de excelência educacional, refletindo a consistência de seus investimentos em qualidade, inovação e corpo docente qualificado.

Os resultados obtidos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) reforçam esse desempenho,

evidenciando a solidez dos cursos e a efetividade das políticas institucionais de ensino. Esses indicadores são acompanhados e analisados no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo utilizados como instrumentos estratégicos de gestão acadêmica e melhoria contínua.

Entre os destaques recentes, a UVV celebra conquistas marcantes, como o curso de Medicina Veterinária, que obteve o 1º lugar geral no Brasil no CPC, entre todas as instituições públicas e privadas. Odontologia conquistou o 1º lugar no Espírito Santo e o 3º lugar nacional. O curso de Estética e Cosmética EaD alcançou a 10ª posição nacional. Também figuram entre os melhores do país os cursos de Engenharia de Produção (1º lugar), Engenharia Elétrica (4º) e Farmácia (8º) entre as instituições particulares.

No Enade, os resultados reforçam esse desempenho: Medicina Veterinária ficou em 6º lugar no Brasil e 1º no ES, Odontologia alcançou a 14ª colocação nacional geral e 5ª entre particulares, Engenharia Elétrica conquistou o 2º lugar, e Engenharia de Produção, o 8º entre particulares. Estas conquistas colocam a UVV, pela oitava vez consecutiva, como a melhor universidade particular do Brasil, segundo o Enade, segundo dados do INEP/MEC. Esse reconhecimento também se reflete nos rankings internacionais. Reconhecida como referência nacional em pesquisa científica aplicada, inovação tecnológica, inclusão social, sustentabilidade e formação humanizada, a UVV reafirma sua posição de liderança e excelência. Esses resultados são frutos do trabalho integrado de professores, tutores, preceptores, alunos e colaboradores, que acreditam no poder transformador da educação. Por oito anos consecutivos, segundo indicadores de desempenho do Enade (INEP/MEC), a UVV tem sido apontada como a melhor universidade particular do Brasil — um feito que reafirma seu compromisso com a qualidade e o futuro.

No que se refere à empregabilidade de seus egressos, a UVV apresenta um elevado índice geral de empregabilidade, com destaque para cursos que superam 85% de inserção no mercado, demonstrando forte aderência à realidade profissional. Esses dados são rastreáveis e auditáveis, e refletem o comprometimento institucional com a formação de profissionais preparados para atuar com competência e relevância em diversos setores. A universidade mantém um sistema estruturado de acompanhamento e dispõe de informações detalhadas sobre a empregabilidade na área de formação, sempre que necessário.

Esses resultados, tanto acadêmicos quanto profissionais, consolidam a UVV como uma instituição que alia qualidade de ensino, reconhecimento estadual, nacional e internacional e o compromisso com a empregabilidade, formando profissionais prontos para os desafios contemporâneos dos mercados produtivos.

**Empregabilidade e Egressos**

A Universidade Vila Velha mantém, pelo segundo ano consecutivo, o reconhecimento conferido pelo selo do Indicador de Avaliação de Satisfação do Egresso (IASE), encontrando-se atualmente em participação no terceiro ciclo da pesquisa. A metodologia adotada pelo IASE considera diferentes coortes de egressos, definidas conforme o cronograma anual da pesquisa, contemplando, em geral, formados com aproximadamente um ano de conclusão do curso.

Os resultados mais recentes evidenciam elevado nível de inserção no mercado de trabalho, com 83% dos egressos da UVV empregados, enquanto 14% encontram-se em processo de recolocação profissional e 3% optaram por não ingressar no mercado de trabalho no período analisado, segundo dados da pesquisa IASE. No que se refere à evolução de renda, observa-se que, em média, os egressos da UVV apresentam incremento de aproximadamente duas vezes em sua remuneração após a conclusão do curso, indicando impacto positivo da formação acadêmica na empregabilidade e no desenvolvimento profissional.

**Apostamentos de qualidade e produtividade**

Os acompanhamentos da UVV voltados à qualidade e à produtividade são sistêmicos, contemplando as diretrizes fundamentais de compliance, da gestão 4.0, com controles baseados nas normas ISO, além da supervisão permanente dos mantenedores, auditorias regulares e programas de controle externo. A UVV utiliza os mais avançados softwares de Gestão, Tecnologia, Finanças, Controles e Gestão de Pessoas, mantendo foco total em resultados e performance, sendo referência no mercado.

As políticas sociais inclusivas e os cuidados ambientais adotados pela SEGEX no âmbito da responsabilidade social envolvem o uso de tecnologias de reutilização de água, energias limpas, separação de resíduos e coleta seletiva. A instituição mantém programas como acolhida voluntária, letramento digital, bolsas de estudo para alunos em situação de vulnerabilidade, além de diversas iniciativas de estágios, apoio à empregabilidade de egressos e programas para menores aprendizes. Também oferece aulas gratuitas de inglês para todo o seu corpo funcional.

Adicionalmente, colabora com o Estado e o Município em programas de saúde da família, realizando atendimentos gratuitos a jovens e idosos das comunidades no entorno do campus da Universidade Vila Velha, bem como em campanhas itinerantes em diversas regiões do Estado.

**Incremento tecnológico**

A Universidade Vila Velha tem ampliado sua atuação no campo tecnológico por meio de parcerias institucionais e da disponibilização de sua infraestrutura para projetos de interesse público e desenvolvimento regional. Nesse contexto, destaca-se a cooperação com órgãos do sistema de justiça, com a cessão de espaços e suporte técnico para iniciativas como a realização de eleições e a digitalização de processos judiciais, envolvendo a participação de docentes, técnicos e estudantes em atividades práticas alinhadas à transformação digital do setor público.

No âmbito acadêmico, os laboratórios das áreas de Ciência da Computação e Engenharia da Computação desempenham papel estratégico na promoção da inovação e da formação tecnológica, sendo utilizados tanto na formação dos estudantes da graduação quanto em ações de integração com a educação básica. Durante eventos institucionais, como a INOVAVEEK, esses espaços são abertos à comunidade escolar, possibilitando a participação de alunos do ensino médio em atividades práticas, incluindo o desenvolvimento de protótipos e soluções tecnológicas, como robótica e programação aplicada.

Adicionalmente, a universidade fortalece sua inserção no ecossistema de inovação por meio de parcerias com o setor produtivo, com destaque para projetos desenvolvidos em colaboração com empresas de grande porte, voltados ao desenvolvimento de soluções em áreas como realidade virtual, jogos digitais e tecnologias emergentes. Essas iniciativas contribuem para a formação de competências alinhadas às demandas contemporâneas do mercado e para o fortalecimento da cultura de inovação institucional.

**Posição em relação ao mercado concorrente**

A Universidade Vila Velha consolidou-se como uma das principais instituições de ensino superior do Espírito Santo, destacando-se entre as instituições privadas pela qualidade acadêmica, diversidade de cursos e forte inserção regional.

A instituição apresenta ampla capilaridade na formação de profissionais, tendo formado, ao longo de sua trajetória, mais de 81 mil egressos, o que evidencia sua relevância histórica e contribuição para o desenvolvimento socioeconômico do estado.

Atualmente, a UVV conta com aproximadamente 15 mil alunos matriculados e uma estrutura organizacional composta por cerca de mil colaboradores, incluindo docentes, técnicos administrativos, pesquisadores, estagiários e profissionais em formação, o que assegura a sustentação de suas atividades acadêmicas, científicas e administrativas.

Esse conjunto de fatores posiciona a universidade de forma competitiva no cenário educacional, com atuação consolidada na formação de profissionais em nível de graduação e pós-graduação, além de forte articulação com o mercado de trabalho e com as demandas regionais.

**Perspectivas e ações relacionadas ao futuro do negócio**

A Universidade Vila Velha (UVV) projeta um crescimento sólido e estruturado para os próximos anos, com base em resultados consistentes de qualidade acadêmica, empregabilidade e inovação. Alinhada às novas diretrizes do MEC, que reforçam a necessidade de uma expansão responsável da Educação a Distância, a UVV revisou sua projeção inicial e agora prevê alcançar 59 polos ativos de EaD até 2032, priorizando regiões estratégicas e parcerias sustentáveis.

Com o fortalecimento da marca UVV e a consolidação da excelência reconhecida em avaliações nacionais e internacionais, a instituição mantém a meta de expandir sua base de alunos para 30 mil até 2032, ampliando sua presença para além do Espírito Santo. A previsão inclui a criação de quatro novos campi presenciais, sendo pelo menos três localizados em estados vizinhos da região Sudeste, contribuindo para a interiorização do ensino superior de qualidade.

Essa expansão será sustentada por pilares já consolidados: altos índices de desempenho no ENADE e CPC, inserção nos rankings internacionais THE e QS, excelência em cursos EaD (com nota máxima no curso de Estética e Cosmética), forte índice de empregabilidade e reconhecimento em inovação e impacto social.

O futuro da UVV será construído com base em qualidade acadêmica, responsabilidade financeira, capilaridade e compromisso com a transformação da sociedade por meio da educação.

**Programas de ampliação**

Em 2026, continuará a acelerar a sua atuação também no ensino presencial no município de Linhares, com a implantação do Complexo de Saúde no campus fora de sede. Em 2026, chegará à Bahia, consagrando sua marca em âmbito nacional, construída ao longo de 50 anos de trajetória e muito sucesso, com uma bem-sucedida consolidação no mercado de ensino superior brasileiro e um robusto crescimento orgânico.

A UVV seguirá mantendo o seu controle acionário e consolidando a liderança no Espírito Santo

**Desempenho financeiro**

A UVV manteve seu crescimento sólido em 2025, em um processo de transformação e crescimento orgânico pelo qual vem passando nosso negócio nos últimos anos. Com essa base sólida, os números revelam uma companhia saudável, com enorme potencial e resiliência, além de grande capacidade de adaptação e diversificação dinâmica. Diante desse cenário e dos desafios relacionados ao crescimento e à inovação, a UVV navegou com segurança e se manteve firme em todos os seus pilares como organização exemplar: Visão, Missão e Valores. Acreditamos que o fato de mantermos nossas estratégias e objetivos nos permitiu enfrentar esse período de mudanças, crescimento e transformação.

Em 2025, não houve movimentações societárias, permanecendo com cinco sócios.

O ano de 2025 foi marcado por transformações significativas na educação superior, impulsionadas principalmente pela consolidação das tecnologias digitais, pela aplicação do ensino híbrido e pela necessidade crescente de formar profissionais mais adaptáveis às mudanças do mercado. Instituições de ensino reforçaram seu papel não apenas como centros de transmissão de conhecimento, mas como espaços de inovação, pesquisa aplicada e desenvolvimento de competências socioemocionais.

Ao longo do ano, observou-se também um avanço na internacionalização do ensino, com maior colaboração entre universidades, além de iniciativas voltadas à inclusão e permanência estudantil. Ainda assim, desafios persistiram, especialmente no que diz respeito à equidade no acesso, à qualidade do ensino remoto e à atualização constante dos currículos frente às demandas contemporâneas.

Para 2026, as expectativas são de continuidade nesse movimento de modernização, com maior integração entre tecnologia e pedagogia. Espera-se o fortalecimento do uso de inteligência artificial como ferramenta de apoio ao ensino e à aprendizagem, bem como a expansão de metodologias ativas que coloquem o estudante no centro do processo educativo. Além disso, há uma tendência de maior aproximação entre academia e setor produtivo, promovendo formações mais alinhadas às necessidades reais da sociedade. Diante desse cenário, a educação superior na UVV, seguirá sendo um pilar fundamental para o desenvolvimento social e econômico, exigindo das instituições flexibilidade, inovação e compromisso com a formação integral dos indivíduos.

Após um ano de desempenho econômico positivo, ao menos em comparação com outros países emergentes, o Brasil iniciou desde 2024 com diversos desafios: desaceleração econômica, juros elevados e restritivos, inflação e desequilíbrio fiscal. Embora não haja soluções de curto prazo para reverter completamente esse cenário, algumas medidas podem melhorar o acesso à educação superior e reduzir a evasão, como políticas que tornem o ensino mais acessível financeiramente e investimentos na melhoria da educação básica.

Atenta a isso, a UVV tem firmado parcerias com escolas públicas para despertar, nesses alunos, melhores expectativas em relação ao futuro e à profissionalização, preparando-os melhor para o universo acadêmico. Além disso, a inovação no ensino superior, com a oferta de cursos online, flexíveis e híbridos, tem sido uma resposta às expectativas dos estudantes de hoje, que buscam uma experiência de aprendizado mais alinhada com sua vida digital e com a presença da IA.

À medida que o setor evolui, a UVV avança no desenvolvimento de estudos em realidade virtual e na ampliação de programas híbridos, adotando abordagens adaptáveis e orientadas para o futuro, a fim de atender às necessidades em constante transformação dos estudantes e da sociedade como um todo.

A UVV se mostra otimista em relação ao crescimento do setor, percebendo melhora nos processos de captação graças à agilidade nas tomadas de decisão. Os esforços de organização do negócio, ajustados à nova realidade, permitiram atravessar as adversidades econômicas, políticas e sociais, alcançando com solidez novas metas junto ao seu corpo de alunos, docentes, colaboradores, fornecedores e à sociedade.

A UVV registrou R\$264 milhões em Receita Operacional Líquida no ano de 2025, representando um crescimento de 5% em relação a 2024. O desenvolvimento da instituição é constante e está focado tanto na expansão do ensino presencial quanto no avanço do EaD e dos cursos híbridos.

A UVV preserva e mantém seu compromisso com o crescimento responsável e melhoria contínua da operação, entregando resultados de excelência aos seus alunos, colaboradores e à sociedade.

A qualidade da UVV está presente em todas as ações, embasada na entrega, satisfação, orgulho e êxito. A UVV é uma companhia que vem alcançando patamares elevados em avaliações de órgãos certificadores, mantendo-se com nota máxima junto ao MEC, entregando um produto educacional de alta qualidade ao mercado e colaborando positivamente com o futuro do Brasil.

**Governança corporativa**

A UVV trabalha em constante aprimoramento organizacional e respira inovação, avaliando o ambiente mercadológico e os cenários em que se insere, monitorando os resultados e o desempenho atuais e futuros, além do cumprimento de políticas e planos, confrontando-os com as metas estabelecidas e as expectativas das partes interessadas.

Há uma incessante busca pela excelência, tendo como pilares o nosso corpo técnico-administrativo e docente, por meio de programas de treinamento e desenvolvimento humano organizacional, com destaque ao Manager School, iniciativa voltada especificamente aos líderes, que aborda de forma estruturada temas e competências essenciais para o aprimoramento da gestão. Outro destaque é o cuidado com a saúde mental, bem como com a promoção da saúde e bem-estar dos colaboradores por meio de iniciativas desenvolvidas ao longo do ano.

Destaca-se também o programa TEAMWORK, que promove a integração corporativa e oferece treinamentos para todo o quadro organizacional, com o objetivo de garantir a manutenção contínua do crescimento profissional, a coesão entre as equipes e a capacidade de adaptação às constantes mudanças do mercado. Dessa forma, buscamos não apenas o aperfeiçoamento individual, mas também a consolidação de uma cultura organizacional forte e alinhada às demandas atuais e futuras.

Como companhia de capital fechado e familiar, a SEGEX UVV ON busca continuamente manter elevados padrões de governança corporativa, baseados em princípios que privilegiam a transparência, equidade no tratamento dos sócios, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Os valores organizacionais, missão e visão corporativa são reforçados nos regulamentos internos e no Código de Conduta. Conta com um canal seguro e ouvidoria ativa, que asseguram a efetiva aplicação dessas diretrizes e contribuem para a construção e manutenção de um ambiente de trabalho íntegro, ético e alinhado aos princípios institucionais.

A partir de 2020, passou a contar com a execução de auditoria externa independente como ferramenta de elevação dos seus níveis de governança corporativa, cujo relatório dos auditores independentes apresenta-se a seguir, em anexo às demonstrações contábeis.

Atenciosamente,

Antônio Carlos Guerra

Presidente SEGEX UVV ON

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Os acionistas e administradores da **Sociedade Educação e Gestão de Excelência / Vila Velha S.A.**

Vila Velha - ES

**Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis da Sociedade Educação e Gestão de Excelência / Vila Velha S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade Educação e Gestão de Excelência / Vila Velha S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião com ressalva**

**Ausência de comparabilidade com as informações contábeis do exercício comparativo**

Conforme divulgado na s Nota s Explicativas s nos 19 e 22, no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia realizou correção de erro de exercícios anteriores nos montantes de R\$36.312 mil e R\$2.796 mil, correspondente s a baixa de ativo contingente e registro de impostos diferidos ativos sobre diferenças temporárias , respectivamente, sem a devida correção retrospectiva conforme requerimentos da NBC TG 23 (R2) - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. Dessa forma a demonstração dos resultados apresenta distorção de comparabilidade entre os exercício s findo s em 31 de dezembro de 2024 e 2025.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Essas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios étic os relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos co m as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Outros assuntos**

**Auditoria dos valores correspondentes**

Os valores correspondentes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados, cujo relatório, datado de 17 de junho de 2025, continha ressalva quanto aos mesmos assuntos mencionados na seção "Base para opinião com ressalva" do presente relatório.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê -lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstraç ões contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil n a elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança ra zoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso,

Sociedade Educação e Gestão de Excelência/Vila Velha S.A. - SEGEX UVV ON

CNPJ: 37.745.762/0001-27

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Ativo	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	5	25.652	2.666
Contas a receber	6	15.759	13.169
Instrumentos financeiros	11.3	-	479
Impostos a recuperar	-	1	614
Despesas antecipadas, adiantamentos e outros créditos	8	8.461	8.349
Partes relacionadas	7.1	12.864	45.172
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>62.737</b>	<b>70.449</b>
Partes relacionadas	7.1	44.203	22.898
Despesas antecipadas, adiantamentos e outros créditos	8	5.950	7.944
Depósitos judiciais	8	841	981
Impostos diferidos	22.2	19.803	15.358
Imobilizado	9	31.065	30.043
Intangível	-	4.656	898
Direito de uso	10	185.600	151.981
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>292.118</b>	<b>230.103</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>354.855</b>	<b>300.552</b>

Passivo e patrimônio líquido	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	11	38.544	15.099
Passivo de arrendamentos a pagar	10	22.324	20.507
Fornecedores	12	2.965	3.597
Instrumentos financeiros	11.3	4.303	-
Obrigações trabalhistas	13	13.328	14.231
Impostos diferidos	22.2	-	163
Obrigações tributárias	14	10.751	5.401
Adiantamento de clientes	15.1	6.740	5.061
Outras contas a pagar	-	389	269
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>99.344</b>	<b>64.328</b>
Empréstimos e financiamentos	11	114.991	153.286
Passivo de arrendamentos a pagar	10	148.406	119.721
Obrigações tributárias	14	966	1.012
Provisões riscos e contingências	16	21.809	21.313
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>286.172</b>	<b>295.332</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>385.516</b>	<b>359.660</b>
Capital social	17.1	11.844	11.844
Prejuízos acumulados	17.4	(42.505)	(70.952)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>(30.661)</b>	<b>(59.108)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>354.855</b>	<b>300.552</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	18	264.568	251.017
Custos serviços prestados	19	(141.294)	(143.571)
<b>Lucro bruto</b>		<b>123.274</b>	<b>107.446</b>
Despesas gerais e administrativas	19	(42.540)	(75.167)
Despesas comerciais	19	(7.542)	(5.883)
Outras receitas operacionais	20	7.396	7.936
<b>Total despesas operacionais líquidas</b>		<b>(42.686)</b>	<b>(73.114)</b>
<b>Lucro operacional</b>		<b>80.588</b>	<b>34.332</b>
Resultado financeiro	21	(48.731)	(43.446)
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>		<b>31.857</b>	<b>(9.114)</b>
Imposto de renda e contribuição social – corrente	22	(8.018)	(3.357)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	22	4.608	6.452
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>28.447</b>	<b>(6.019)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>28.447</b>	<b>(6.019)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>	<b>28.447</b>	<b>(6.019)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>11.844</b>	<b>(64.932)</b>	<b>(53.088)</b>
Prejuízo do exercício	-	(6.020)	(6.020)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>11.844</b>	<b>(70.952)</b>	<b>(59.108)</b>
Lucro líquido do exercício	-	28.447	28.447
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>11.844</b>	<b>(42.505)</b>	<b>(30.661)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>31.857</b>	<b>(9.114)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e contribuição social com o fluxo de caixa:</b>		
Depreciação de imobilizado	3.790	3.608
Amortização de direito de uso dos arrendamentos e intangível	12.624	9.976
Juros sobre empréstimo e financiamentos	22.245	21.392
Juros sobre arrendamentos	22.921	19.746
Valor justo de derivativos (Swap)	4.782	(479)
Provisão para contingências	1.645	1.106
Provisão para perdas de crédito esperadas	2.746	3.000
Reversão de outros créditos a recuperar (INSS patronal)	-	36.312
Baixa líquida de ativo imobilizado	67	80
Atualização sobre saldos de partes relacionadas	-	(149)
<b>Variações dos ativos e passivos operacionais</b>		
Contas a receber	(5.336)	(5.516)
Impostos a recuperar	613	433
Estoques	-	140
Operação de partes relacionadas	-	5.020
Despesas antecipadas, adiantamentos e outros créditos	1.882	5.706
Depósitos judiciais	140	(289)
Fornecedores	(632)	538
Obrigações trabalhistas	(903)	(2.486)
Obrigações tributárias	489	1.826
Adiantamento de clientes	1.679	(1.419)
Outras contas a pagar	120	(259)
Pagamentos de demandas judiciais	(1.149)	(1.295)
Impostos pagos	(3.203)	(3.294)
Pagamento de derivativos	-	(36)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>96.377</b>	<b>84.583</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		
Adições do imobilizado e intangível	(9.375)	(9.299)
Movimentação, líquida de mútuos com partes relacionadas	11.003	(10.755)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>1.628</b>	<b>(20.054)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Pagamento de arrendamentos	(37.924)	(24.814)
Captação de empréstimos	-	154.203
Empréstimos pagos, principal e juros	(37.095)	(178.169)
Antecipação de dividendos	-	(19.795)
Pagamento de derivativos	-	(36)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento</b>	<b>(75.019)</b>	<b>(68.611)</b>
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>22.986</b>	<b>(4.082)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>25.652</b>	<b>2.666</b>
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>22.986</b>	<b>(4.082)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1.Contexto operacional

A Sociedade Educação e Gestão de Excelência/Vila Velha S.A. - SEGEX UVV ON ("Companhia", "UVV" ou "SEGEX UVV ON"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rua José Penna Medina, n.º 195, SALA 1304, Edif. Unique Business, Praia da Costa, na Cidade de Vila Velha, Estado do Espírito Santo, inscrita no CNPJ/ME sob n.º 37.745.762/0001-27. A Companhia foi fundada em 08 de julho de 2020, em tal com patrimônio constituído pela incorporação de parte do acervo líquido da associação da Sociedade Educacional do Espírito Santo Universidade Vila Velha - Sedes UVV ES ("Sedes"). A UVV, tem objeto a prestação de serviços na área de educação, incluindo educação superior, graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, pesquisa e extensão, atividades de apoio à educação (exceto caixas escolares), treinamento de informática, treinamento de desenvolvimento profissional e gerencial, educação profissional de nível tecnológico, educação profissional de nível técnico, ensino de esporte e atividades esportivas.

1.1.Viability econômica e continuidade operacional  
Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia incorreu no exercício em lucro antes dos impostos de R\$ 31.857 (prejuízo de R\$ 9.114 em 2024), ainda em lucro líquido ao final do exercício de R\$ 28.447 (prejuízo de R\$6.019 em 2024). Ainda apresenta no término do ano calendário de 2025 em patrimônio líquido negativo em R\$ 30.661 (R\$ 59.108 em 2024), e capital circulante líquido (CCL) negativo no montante de R\$ 36.607. Abaixo apresentamos o crescimento da receita bruta dos serviços prestados, se mantendo consistente ao longo dos exercícios comparativos:

	31/12/2025	Δ	31/12/2024
<b>Receita bruta dos serviços prestados</b>	<b>340.139</b>	<b>7%</b>	<b>316.438</b>

Adicionalmente a aumentou substancialmente a geração de caixa operacional que totalizou R\$107.383 em 2025 versus R\$84.852 gerados em 2024 e conta com sucesso em seu planejamento financeiro, abaixo descrito, bem como apresentou redução de 16 p.p na "Relação dívida líquida / patrimônio líquido" (Nota Explicativa n.º 24.a).

A Administração possui de forma bem estabelecida um plano de negócios até o ano de 2032, favorável com projeção de geração de lucro para os próximos exercícios, com crescimento médio esperado de aproximadamente 12,8% a.a. em relação ao faturamento, atrelados a estratégia. A atuação no ensino presencial

para o município de Linhares para segundo semestre de 2026, sendo um Campus fora de sede voltado para área da Saúde. Avançando com maior faturamento ligado à área da saúde, "medicina" tem ticket médio de aproximadamente R\$10 historicamente mais elevado em relação aos demais cursos em grade de ensino de graduações. Entende-se que este movimento irá representar um aumento na formação do lucro líquido de em torno de R\$28.000, ações estas para viabilidade econômica em ano calendário de 2025.

Em conjunto com aumento do faturamento, está desde 2023 realizando uma reengenharia interna para redução em custos e despesas em torno de R\$30.000 ao ano, que resolverá uma alavancagem financeira de aproximadamente R\$58.000. Vale ressaltar que também realizou no ano de 2023 um alongamento da dívida financeira junto as instituições financeiras e, com isto, poderá ter uma melhora significativa prevista já para o ano de 2025. A Companhia entende que várias ações em conjunto farão com que o seu EBÍDA projetado seja superior e alinhado com o plano de expansão.

2.Base de elaboração

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis vigentes no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira (Lei no 6.404/76), alterada pelas Leis no 11.638/07 e no 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Os dados não financeiros incluídos nessas demonstrações contábeis, tais como volume de vendas, compromissos futuros de entrega, dados contratuais, seguros, questões ambientais, volume de fluxo de alunos e outros relacionados, inclusive, à atual pandemia, não foram auditados.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração considerando o pressuposto da continuidade normal de suas atividades, considerando o custo histórico como base de valor, exceto se informado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir, exceto quando especificado de outra forma (citar exemplos de situações ao valor justo/market referenciando nota). O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de serviços.

2.3 Moeda funcional

Todos os valores apresentados nas demonstrações contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma. Essas demonstrações contábeis são apresentadas em reais e todas as informações apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Data de aprovação das demonstrações contábeis

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela diretoria da Companhia em 27 de maio de 2026.

3.Políticas contábeis materiais

3.1 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes, com exceção dos rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment que devem ser reconhecidos no resultado. No momento do desreconhecimento, o efeito acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado. A Companhia não detém ativos financeiros desta classificação.
Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Todas as variações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e nunca serão reclassificadas para o resultado, exceto dividendos que são reconhecidos como ganho no resultado (a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento). A Companhia não detém ativos financeiros desta classificação.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, exceto se a Companhia mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Custo amortizado: Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
  - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
  - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros Resultados Abrangentes, sendo essa escolha feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (vide Nota Explicativa no 26). No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro não derivativo que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descaimento contábil que de outra forma surgiria.

Avaliação do modelo de negócio:

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se:

- a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saldos esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais, de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

A Companhia realiza o registro contábil de garantias financeiras quando estas são concedidas para entidades não controladas ou quando a garantia financeira é concedida em um percentual maior que o de sua participação para cobertura de compromissos de empreendimentos controlados em conjunto. Tais garantias são inicialmente registradas ao valor justo, através de i) um passivo que corresponde ao risco assumido do não pagamento da dívida que é amortizado contra receita financeira no mesmo tempo e proporção da amortização da dívida, e ii) um ativo que corresponde ao direito de ressarcimento pela parte garantida ou uma despesa antecipada em função das garantias, amortizado pelo recebimento de caixa de outros quotistas ou pela taxa de juros efetiva durante o prazo da garantia. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, as garantias são mensuradas periodicamente pelo maior valor entre o montante determinado conforme a NBC TG 25(R2)/IAS 37 e o montante inicialmente reconhecido, menos sua amortização acumulada.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na Nota Explicativa nº 24.

1.1.Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades são registradas pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e não excedem ao valor de realização. São representados por disponibilidades em moeda nacional em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de alta liquidez utilizados pela instituição para gestão financeira e liquidação de seus compromissos de curto prazo.

1.2.Reconhecimento da receita de contratos com clientes

A Administração reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia, quando critérios específicos tiverem sido

atendidos para cada uma de suas atividades, conforme descrição a seguir.

a)Receita de prestação de serviços

A receita de serviços é somente reconhecida quando da efetiva execução dos serviços contratados e enquanto: Os custos relacionados a esses serviços possam ser mensurados confiavelmente e o valor da receita possa ser mensurado com segurança. É provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia.

3.4 Contas a receber

a)Contas a receber de mensalidades

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços arrecadados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

b)Provisão para perdas esperadas de créditos

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Companhia para fazer face a eventuais perdas na realização dos recebíveis decorrentes de mensalidades e de cheques em cobrança, considerando os riscos envolvidos. É calculada pela administração, quando existe evidência objetiva de perda, considerando o fluxo de caixa esperado.

Quando uma perda (impairment) é identificada em relação a uma conta a receber, a Administração reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida, de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

3.5 Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo - FGEDUC

Sociedade Educação e Gestão de Excelência/Vila Velha S.A. - SEGEX UVV ON

CNPJ: 37.745.762/0001-27

do Prouni.  
A isenção recairá sobre o lucro em relação ao IRPJ e CSLL, e sobre a receita auferida quanto ao PIS e a Cofins.  
O IRPJ e CSLL foram apurados considerando os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal, especificamente aplicável ao Prouni e apurado considerando o lucro da exploração das atividades isentas.  
O percentual do cálculo do POEB da Universidade para o ano de 2025 para a apuração da isenção ao PIS, Cofins, CSLL e IRPJ:  
-> Para os meses de outubro/2024 até fevereiro/2025: 91,90%  
-> Para os meses de março/2025 até setembro/2025: 91,05%  
-> Para os meses de outubro/2025 até março/2026: 93,44%

**c) Sobre receitas**  
As regras do Prouni definem que estão isentas do PIS e da Cofins as receitas auferidas pela Companhia, sobre todas as atividades operacionais vinculadas à graduação tradicional e tecnológica. Para as demais receitas de ensino superior, a incidência do PIS e a Cofins segue as alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas ao ensino superior, a incidência do PIS é apurado pela alíquota de 1,65% e a Cofins a 7,6%. Sobre as receitas das atividades de ensino, incide o ISS e de acordo com cada Município as alíquotas são de 2,00% a 5,00%.

**3.16 Benefícios pós-emprego**  
A Companhia não possui benefício pós-emprego, conforme definição do Pronunciamento Técnico NBC TG 33 (R2) – Benefícios a empregados.

**3.17 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**  
**a) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**  
As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1o de janeiro de 2025:

**• Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio a vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1o de janeiro de 2025.

**• OCPC 10 e Resolução CVM 223/24 — Créditos de Carbono (CO2e), Permissões de Emissão e CBIOS:** em dezembro de 2024, foi divulgado o OCPC 10, que estabelece diretrizes para reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e CBIOS. A Resolução CVM 223/24 torna obrigatória a adoção do OCPC 10 para Companhias Abertas. As políticas contábeis devem explicitar o modelo de negócios, a classificação contábil (ativo/ou estoque), os critérios de mensuração inicial e subsequente e os impactos no resultado e no patrimônio líquido.

A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações contábeis.

**b) Outros aspectos associados a divulgação**  
**i. Reforma tributária sobre o consumo**

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a Cofins, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) no 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP no 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar no 214/2025. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025.

**c) Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor**  
As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

**• Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas às instituições financeiras.

As alterações:  
**(a)** esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;

**(b)** esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente; **(c)** adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e

**(d)** atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"). As referidas alterações têm vigência a partir de 1o de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações contábeis.

**• Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", com o objetivo de assegurar que as demonstrações contábeis apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, descritos como "contracts referencing nature-dependent electricity"). Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza. As alterações trazem:

**(i)** orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de own use;

**(ii)** condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting (cash flow hedge) e **(iii)** divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1o de janeiro de 2026. A Companhia está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações contábeis, porém não espera que resultem em impactos materiais.

**• IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1

- "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações contábeis, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações contábeis. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações contábeis da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido de a Companhia, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

- Os itens de linha apresentados nas demonstrações contábeis primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, a Companhia desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.

- A Companhia não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentadas por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores representados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

- A nova norma tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

**• IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações e alterações:** Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações contábeis das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2027.

A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações contábeis.

**• Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) - Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards). As alterações referem-se às seguintes normas:

- IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";
- IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros";
- IFRS 10 - "Demonstrações contábeis Consolidadas"; e
- IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa", vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1o de

janeiro de 2026.  
A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações contábeis.  
**• Alterações ao IAS 21 - Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária:** Essas alterações de escopo restrito especificam os procedimentos de tradução para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as alterações se:  
- sua moeda funcional for a de uma economia não hiperinflacionária e ela estiver traduzindo seus resultados e posição financeira para a moeda de uma economia hiperinflacionária;  
- estiver traduzindo para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária.

As alterações têm como objetivo melhorar a utilidade das informações resultantes de maneira eficiente em termos de custos. Desenvolvidas em resposta ao feedback de partes interessadas, espera-se que essas alterações reduzam a diversidade de práticas e proporcionem uma base mais clara para o reporte em moeda hiperinflacionária. Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1o de janeiro de 2027.

A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações contábeis.  
**• Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações contábeis":** Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações contábeis. Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) às quais estão relacionados.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Não há outras normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou interpretações IFRIC que ainda não entrem em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

**4 Uso de estimativas**  
A elaboração de demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e permissões incluem, principalmente, provisão para riscos de créditos, depreciações, provisões para contingências e a realização de tributos diferidos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa essas estimativas periodicamente.

**a) Perdas esperadas de créditos**  
As perdas esperadas de créditos para ativos financeiros são baseadas em premissas de risco fundamentadas no histórico de realização da carteira, considerando a performance de recuperação dos recebíveis após o vencimento. Essa metodologia tem sustentado as estimativas de perdas com elevado grau de assertividade, em conformidade com os requisitos da NBC TG 48. A Nota Explicativa n.º 5 apresenta a sua composição detalhada.

**b) Determinação da vida útil do imobilizado e intangível, e valor residual**  
A Companhia tem como procedimento revisar, anualmente, a vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado e do intangível com base em avaliações técnicas de especialistas, com o objetivo de:

- (i) determinar a vida útil dos ativos segundo sua capacidade normal de uso e, também, considerando a expectativa de utilização dos mesmos nas operações;
- (ii) identificar alterações na forma de uso e manutenção dos ativos que possam afetar a vida útil dos mesmos;
- (iii) determinar o valor residual dos ativos para os quais se espera recuperação financeira ao final da vida útil; e
- (iv) identificar ativos que apresentem evidências de que estejam registrados por valor superior ao de recuperação pelo uso ou venda.

Informações sobre a revisão da vida útil e valor residual são apresentadas na Nota Explicativa n.º 3.6.

**c) Teste de recuperabilidade de ativos (Impairment)**  
Os ativos não financeiros são avaliados para fins de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação (venda) e os fluxos de caixa futuros descontados a valor presente (uso).

**d) Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências**  
A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias decorrentes do curso normal de suas atividades e utiliza-se de provisões para reconhecer os valores e a probabilidade de saída de recursos com base em pareceres avaliações técnicas de seus assessores jurídicos. Essas estimativas são realizadas de forma individualizada com testes semelhantes e essencialmente levam em consideração fatores como a análise dos pedidos realizados pelos autores, robustez das provas existentes, precedentes jurisprudenciais de casos semelhantes e doutrina sobre o tema. Decisões judiciais e administrativas em ações contra a entidade, novas jurisprudências, alterações no conjunto de provas existentes podem resultar em alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise de seus fundamentos. Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na Nota Explicativa nº 17.

	31/12/2025	31/12/2024
Bancos	1.030	1.818
Aplicações de liquidez imediata	24.622	848
<b>Total</b>	<b>25.652</b>	<b>2.666</b>

As aplicações financeiras correspondem a operações de liquidez imediata, sem expectativa de perda de valor relevante, compostas basicamente por Certificados de Depósito Bancário (CDB) de renda fixa, com rendimento de 100% do CDI em 2025 (99% do CDI em 2024).

**6 Contas a receber**  
São valores provenientes dos serviços prestados pelas atividades educacionais da instituição.

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes – Anuidades	1.739	1.209
Contas a receber de clientes - Crédito educativo	-	38
Contas a receber de clientes – Mensalidades	26.570	21.726
<b>Total</b>	<b>28.309</b>	<b>22.973</b>
Provisão para perdas de crédito esperadas	(12.550)	(9.804)
<b>Total</b>	<b>15.759</b>	<b>13.169</b>

	Mensalidades		Total - Mensalidades FIES	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A Vencer	6	366	372	302
Vencidos até 30 dias	2.317	1.702	4.019	1.880
Vencidos de 31 até 60 dias	1.769	1.702	3.471	1.435
Vencidos de 61 até 90 dias	1.514	1.696	3.210	1.229
Vencidos entre 91 dias até 120 dias	1.293	1.08	1.401	1.050
Vencidos entre 121 dias até 150 dias	1.066	108	1.174	866
Vencidos entre 151 dias até 180 dias	316	108	424	257
Vencidos a mais de 180 dias a 360 dias	11.580	315	11.895	9.399
Vencido acima de 360 dias	2.341	-	2.341	1.900
<b>Total</b>	<b>22.202</b>	<b>6.105</b>	<b>28.307</b>	<b>18.020</b>

**6.2 Provisão de perdas de esperadas de crédito**  
A provisão para perdas esperadas de créditos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades, cheques em cobrança e outros ativos a receber, considerando evidências objetivas de perda incorrida. A evidência objetiva de perda é observada na análise dos percentuais históricos (índices) de recuperação de valores em abertos, considerando o período de maturação na carteira de clientes, bem como as expectativas de renegociações com os alunos ao longo dos semestres e nos períodos de rematrícula. Os cálculos resultaram na provisão dos títulos vencidos conforme as regras adotadas para o cálculo. Destaca-se que a Administração avalia o histórico de títulos mantidos a receber junto a entes públicos decorrentes de programas de financiamento estudantil, e não observa flutuações significativas de inadimplência ao longo dos exercícios, desta forma sendo os valores a receber oriundos desta modalidade ponderados em média de inadimplência efetiva para mensuração da provisão para perda esperada de créditos considerando as mensalidades, destaca-se que os títulos vinculados ao FIES historicamente apresentam atrasos, mas são efetivamente recebidos não apresentado histórico relevante de inadimplência. A avaliação de risco de perdas aplicadas na provisão de crédito liquidação duvidosa conforme detalhamento a seguir para o exercício de 2025 e 2024, com a formação do aging list atualizada considerando a segregação dos títulos:

Descrição	%
Vencidos até 30 dias	5%
Vencidos entre 31 dias até 60 dias	10%
Vencidos entre 61 dias até 90 dias	15%
Vencidos entre 91 dias até 120 dias	30%
Vencidos entre 121 dias até 150 dias	40%
Vencidos entre 151 dias até 180 dias	50%
Vencidos a mais de 180 dias	75%
Vencidos acima de 360 dias (referente a parcelas de 2019)	100%

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo na abertura do exercício</b>	<b>(9.804)</b>	<b>(8.226)</b>
(Provisão) reversão	(2.746)	(3.000)
Uso da provisão	-	1.422
<b>Total</b>	<b>(12.550)</b>	<b>(9.804)</b>

**7 Partes relacionadas**  
A Administração identifica como partes relacionadas seus acionistas, outras Companhias ligadas aos mesmos acionistas, seus administradores, demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares. As transações com partes relacionadas são realizadas conforme acordado entre as partes.

No curso normal de suas operações, a Companhia realiza transações financeiras com partes relacionadas, com o objetivo de disponibilizar recursos exclusivamente voltados à atividade operacional da própria Companhia. Esses recursos são transferidos por meio de contas-correntes e contratos de mútuo, com ou sem remuneração e prazos de vencimento, conforme estipulado entre as partes envolvidas.

Os valores a receber estão registrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com o prazo estimado para sua liquidação. A Companhia não espera perdas na realização desses saldos com partes relacionadas. Os saldos relativos a adiantamentos a sócios deverão ser compensados com a formalização dos atos societários referentes à distribuição de lucros em exercícios subsequentes.

	31/12/2025	31/12/2024
Mútuo com partes relacionadas (i)	29.169	40.172
Adiantamentos a sócios	22.898	22.898
Contrato de cessão/futuro investimento (ii)	5.000	5.000

Total de partes relacionadas	57.067	68.070
Circulante	12.864	45.172
Não circulante	44.203	22.898

(i) Durante o ano calendário de 2023 a Companhia realizou transações de mútuo com a Marazul Negócios Imobiliários Ltda, com o objetivo de que a empresa, de mesmo grupo econômico, conseguisse realizar a aquisição de imóvel relacionado ao campus de Linhares, o qual será destinado para locação e atividades da Companhia, proporcionando principalmente em 2024 e 2025 um avanço em relação a quantidade de alunos vinculados a área da saúde. Expectativa de liquidação dos valores entre as partes se dá em prazo médio 3 anos, com os valores a partir de 2024 sendo abatidos dos valores que a Companhia tem a pagar pelos arrendamentos de imóveis junto a Marazul.

(ii) Valores referem-se a cessão de quotas da UCL – Ensino Superior Unificado Centro Leste S/S Ltda, realizada pelo acionista Sr. José Luiz Dantas da Silva à Companhia em compensação por adiantamento tomado pelo acionista para investimento na referida entidade, os trâmites dos atos societários na "UCL" não foram concluídos até 31 de dezembro de 2025. Espera-se a conclusão da transferência da titularidade das quotas em exercício subsequente.

**8 Despesas antecipadas e outros créditos**  
São classificadas como despesas antecipadas desembolsos realizados no exercício, os quais a execução ou realização dos benefícios se darão de forma futura, tendo seu reconhecimento apropriados consoante a execução, ou vencimentos dos direitos vigentes.

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos a funcionários	2.241	2.683
Prêmios de seguros a apropriar	72	121
Licenciamento	336	429
Serviço de consultoria	11.272	12.917
Seguro garantia	474	45
Publicidade e propaganda	13	10
Depósito recursal e garantias de execução	700	648
Bloqueio judicial	141	333
Adiantamentos a fornecedores	3	88
<b>Total de despesas antecipadas e outros créditos</b>	<b>15.252</b>	<b>17.274</b>
Circulante	8.461	8.349
Não circulante	6.791	8.925

**9 Imobilizado**  
**9.1 Movimentação do imobilizado**

	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Biblioteca
<b>Custo</b>					
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>14.305</b>	<b>13.126</b>	<b>26.295</b>	<b>3.166</b>	<b>12.703</b>
Adição	5.195	860	1.881	930	76
Baixa	(4.870)	(9)	(18)	(305)	(3)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>14.630</b>	<b>13.977</b>	<b>28.158</b>	<b>3.791</b>	<b>12.776</b>
Adição	1.308	389	2.079	377	25
Baixa	-	(20)	(38)	(61)	(2)
Transferência	10.647	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>26.585</b>	<b>14.346</b>	<b>30.199</b>	<b>4.107</b>	<b>12.799</b>
<b>Depreciação acumulada</b>					
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>(518)</b>	<b>(10.493)</b>	<b>(18.069)</b>	<b>(1.531)</b>	<b>(12.088)</b>
Depreciação	(282)	(595)	(1.314)	(563)	(142)
Baixa	-	-	-	255	-
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>(800)</b>	<b>(11.088)</b>	<b>(19.383)</b>	<b>(1.839)</b>	<b>(12.300)</b>
Depreciação	(333)	(544)	(1.316)	(641)	(129)
Baixa	-	12	35	65	1
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>(1.132)</b>	<b>(11.630)</b>	<b>(20.664)</b>	<b>(2.428)</b>	<b>(12.358)</b>
Imobilizado líquido em 31/12/2024	13.830	2.889	8.775	1.952	546
Imobilizado líquido em 31/12/2025	25.453	2.716	9.535	1.682	441

	Laboratórios	Clínicas	Outros bens móveis	Imobilizado em andamento	Total
<b>Custo</b>					
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>8.705</b>	<b>1.054</b>	<b>349</b>	<b>170</b>	<b>79.874</b>
Adição					

**Sociedade Educação e Gestão de Excelência/Vila Velha S.A. - SEGEX UVV ON**  
**CNPJ: 37.745.762/0001-27**

Juros incorridos	22.245	21.392
Pagamento de principal e juros	(37.095)	(178.169)
<b>Saldo no encerramento do exercício</b>	<b>153.535</b>	<b>168.386</b>

(i) Durante o ano calendário de 2025 a companhia manteve as mesmas transações do exercício anterior

**11.2 Cronograma de vencimentos**

Cronograma de Vencimentos empréstimos	31/12/2025	31/12/2024
A vencer em 2025	-	15.099
A vencer em 2026	38.544	39.630
A vencer em 2027	41.611	37.137
A vencer em 2028	36.562	31.775
A vencer em 2029	26.018	22.213
A vencer após 2030	10.800	22.532
<b>Total</b>	<b>153.535</b>	<b>168.386</b>

**11.3 Instrumentos financeiros – Derivativos**

No ano de 2025, houve contratação de instrumento financeiro para SWAP das taxas pré-fixadas sobre os contratos de empréstimos com Itaú, conforme demonstrado em composição de contratos demonstrados em Nota Explicativa n.º 11. Os derivativos existentes em 31 de dezembro de 2025, que por sua vez estavam atrelados aos contratos junto a contratos de empréstimos aditivos (conforme divulgado em Nota Explicativa n.º 11), serão liquidados a partir do exercício de 2026. Abaixo destacam-se os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, que por sua vez representam o valor justo dos derivativos. A variação dos instrumentos foi apresentada como resultado financeiro na nota explicativa n.º 22.

	31/12/2025	31/12/2024
Instrumento financeiro	4.303	-
<b>Total - passivo</b>	<b>4.303</b>	<b>-</b>
Instrumento financeiro	-	479
<b>Total - ativo</b>	<b>-</b>	<b>479</b>

**12 Fornecedores**

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 referem-se a valores em aberto junto a diversos fornecedores de materiais, serviços e bens. E o fornecimento dos fornecedores é evidenciado pela emissão do documento fiscal observando o regime de competência, com as devidas retenções legais.

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a pagar fornecedores nacional	2.965	3.597

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 referem-se a valores em aberto junto a diversos fornecedores de materiais, serviços e bens. E o fornecimento dos fornecedores é evidenciado pela emissão do documento fiscal observando o regime de competência, com as devidas retenções legais.

**13 Obrigações trabalhistas**

	31/12/2025	31/12/2024
Salários e ordenados a pagar	2.530	2.823
Provisão de férias e 13ª a pagar	5.647	5.927
INSS a recolher	3.331	3.501
FGTS a recolher	1.083	1.199
Outras obrigações	737	782
<b>Total</b>	<b>13.328</b>	<b>14.232</b>

**14 Obrigações tributárias**

As obrigações tributárias registram as retenções incidentes sobre pagamentos realizados a funcionários e a terceiros, cujo recolhimento é de responsabilidade da instituição. Tais recolhimentos são efetuados pontualmente, em conformidade com as determinações da legislação vigente.

	31/12/2025	31/12/2024
IRRF sobre salários	2.895	3.438
PIS e Cofins a Recolher	2.435	1.125
Impostos retidos - PIS/Cofins/CSLL	125	44
ISS	726	676
IRPJ e CSLL a recolher	4.879	64
<b>Subtotal</b>	<b>10.860</b>	<b>5.347</b>
Parcelamentos federais – previdenciários	857	1.067
<b>Total de obrigações tributárias</b>	<b>11.717</b>	<b>6.414</b>
Circulante	10.751	5.401
Não circulante	966	1.013

**14.1 Parcelamentos**

A Companhia aderiu ao parcelamento especial REFIS dos débitos previdenciários até R\$15.000 com data de adesão em 10 de novembro de 2017 no âmbito da Procuradoria da Fazenda Nacional, consistindo em parcelamento de 145 meses.

	31/12/2025	31/12/2024
Em 2025	-	393
Em 2026 a 2030	857	674
<b>Total de obrigações tributárias</b>	<b>857</b>	<b>1.067</b>

**15 Adiantamento de clientes**

Referem-se aos recebimentos antecipados das matrículas referentes ao período letivo seguinte e dos recebimentos antecipados mensais referentes a boletos de mensalidades que ainda não tenha ocorrido o fato gerador da emissão da nota fiscal, ou seja ainda não teve a prestação do serviço.

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos de clientes	6.740	5.061

**15.1 Composição dos adiantamentos de clientes por idade de vencimento**

	31/12/2025	31/12/2024
Em até 30 dias	4.863	3.652
De 31 a 90 dias	742	557
De 91 a 180 dias	735	552
De 181 a 360 dias	395	296
Acima de 360 dias	4	4
<b>Total</b>	<b>6.739</b>	<b>5.061</b>

**16 Provisões riscos e contingências**

A Companhia é parte em processos decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração acompanha o desenvolvimento desses processos e, com base na opinião de seus assessores jurídicos e políticas internas, para todos aqueles processos nos quais a probabilidade de perda é avaliada como provável, são constituídas provisões para riscos, incluindo principal e encargos. Estas provisões são consideradas pela Administração como suficientes para cobrir prováveis perdas. As provisões para riscos estão representadas por:

	31/12/2025	31/12/2024
Contingências tributárias	18.488	17.313
Contingências trabalhistas	2.515	3.327
Contingências cíveis	806	673
<b>Total</b>	<b>21.809</b>	<b>21.313</b>

**16.1 Movimentação - Provisões riscos e contingências**

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>21.502</b>	<b>-</b>
Provisão	1.106	-
(-) Pagamentos	(1.295)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>21.313</b>	<b>-</b>
Provisão	1.645	-
(-) Pagamentos	(1.149)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>21.809</b>	<b>-</b>

Reconhecido contabilmente o processo Administrativo 15586720337/2014-84 na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no valor de R\$18.487, se referem a processo de cobrança de débitos tributários relacionadas a IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

Os processos, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, classificados com perda possível estão apresentados por:

	31/12/2025	31/12/2024
Tributárias	-	-
Trabalhistas	15	45
Cíveis	86	673
<b>Total</b>	<b>101</b>	<b>718</b>

**17 Patrimônio líquido**

**17.1 Capital social**

O capital social subscrito, em 31 de dezembro de 2025, é composto por 1.184.366.860 Ações Ordinárias, pelos Acionistas da Companhia:

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024			
Acionistas	Nº ações ordinárias (000)	%	em R\$
Jose Luiz Dantas da Silva	338.396	28,572%	3.384
Adriana Dantas da Silva Siviero	338.396	28,572%	3.384
Angela Dantas da Silva Oliveira	169.195	14,286%	1.692
Luciana Dantas da Silva Pinheiro	169.195	14,286%	1.692
Lenora Dantas da Silva Vescovi	169.195	14,286%	1.692
<b>Total</b>	<b>1.184.377</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.844</b>

**17.2 Distribuição de lucros**

Em 31 de dezembro de 2025 não houve distribuições de lucros.

**17.3 Reorganização societária e reserva de lucros a realizar**

Conforme informações supracitadas nas Notas Explicativas n.º 17.1 e 17.2, não houve alterações societárias para o exercício corrente e os saldos de reserva de lucros a realizar serão recompostos por meio de lucros a serem auferidos em exercícios subsequentes.

**17.4 Reserva legal**

Ao encerramento do exercício, derivado da reorganização societária citada nos tópicos anteriores, a Companhia já apresentava situação de reserva de lucros a constituir razão pela qual não foi constituída a reserva legal nos termos da lei.

**18 Receita operacional líquida**

A receita operacional líquida é após a dedução dos descontos, abatimentos e dos impostos sobre o faturamento.

	2025	2024
Receita - Cursos de graduação	310.326	291.372
Receita - Pro-uni	16.651	12.141
Receita - Cursos de pós-graduação	9.655	9.508
Receita - Cursos de mestrado	3.431	3.296
Receita - Cursos de extensão	76	121
<b>Total - receita bruta</b>	<b>340.139</b>	<b>316.438</b>
Cancelamentos e abatimentos	(41.844)	(39.967)
Gratuidades concedidas - Prouni	(16.649)	(12.151)

Gratuidades concedidas, Convênio Fapes, Bolsas e gratuidades UVV (i)	(3.437)	(1.324)
FGEDUC	(2.853)	(2.340)
ISS	(8.723)	(8.103)
PIS/Cofins	(2.065)	(1.536)
<b>Total - deduções</b>	<b>(175.571)</b>	<b>(65.421)</b>
<b>Total receita operacional líquida</b>	<b>264.568</b>	<b>251.017</b>

(i) Refere-se a bolsas de estudos que a Companhia, concede aos alunos por meio bolsas de estudos e gratuidades concedidas. Para as bolsas de estudos Prouni estão exclusivamente vinculadas ao Programa Universidade para Todos (Prouni), com o objetivo de fomentar o ensino a estudantes de baixa renda, dentro de suas obrigações legais respeitando a legislação vigente para cada modalidade, conforme prevê a Lei Federal de nº 12.868 de outubro de 2013.

**19 Custo dos serviços prestados, despesas gerais e administrativas e comerciais por natureza**

	2025	2024
Salários, Férias 13o e encargos sociais - Docentes	(111.455)	(112.105)
Salários, Férias 13o e encargos sociais - administrativo e comercial	(5.024)	(5.397)
Serviços de terceiros	(9.411)	(9.475)
Material de consumo	(5.394)	(5.727)
Aluguéis e condomínios (i)	(1.229)	(973)
Manutenção	(9.331)	(9.217)
Água e energia	(2.273)	(3.586)
Viagens e estadias	(261)	(479)
Depreciação e amortização	(16.414)	(13.583)
Consultorias e assistências técnicas	(17.990)	(16.524)
Tributos e taxas	(1.718)	(1.518)
Provisão para perda esperada de crédito	(2.746)	(1.562)
Perda efetiva no recebimento de mensalidades	(2.230)	(1.471)
Demandas judiciais	(1.645)	(1.106)
Brindes e premiações	(195)	(42)
Combustíveis	(194)	(243)
Propaganda e publicidade	(2.567)	(2.851)
Outras (i)	(1.295)	(38.781)
<b>Total</b>	<b>(191.378)</b>	<b>(224.621)</b>
Custos dos serviços prestados	(141.294)	(143.571)
Despesas gerais e administrativas	(42.540)	(75.167)
Despesas comerciais	(7.542)	(5.883)

(i) Valores se referem a contratos de locação que não se enquadram nos critérios de qualificação da NBC TG 06 (R3) como arrendamentos, por serem de curta duração ou baixo valor.

(ii) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu como Despesas gerais e administrativas, na rubrica de outras, a baixa de ativos contingentes de R\$36.312, referentes a processo judicial para ressarcimento de cota patronal do INSS, corrigindo erro de exercícios anteriores. A administração optou por não realizar correção retrospectiva.

**20 Outras receitas operacionais**

	2025	2024
Resultado na alienação de ativo imobilizado	32	269
Receitas diversas - Clínica veterinária	-	3.630
Mensalidades de exercícios anteriores	525	666
Outras (i)	6.839	3.371
<b>Total</b>	<b>7.396</b>	<b>7.936</b>

(i) Foram classificados como outras receitas os valores referentes aos recebíveis do Hospital Veterinário (R\$ 3.929), aos recursos da Secretaria (R\$1.068) e aos patrocínios (R\$1.212). Destaca-se que os valores provenientes da Secretaria têm origem em processos seletivos e taxas pagas pelos alunos. Já os valores de patrocínio estão relacionados ao evento acadêmico Inovaweek, realizado anualmente, para o qual contamos com parceiros que contribuem para a sua realização.

**21 Resultado financeiro**

	2025	2024
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	3.221	53
Multas recebidas de clientes	1.275	1.685
Juros e descontos recebidos	794	-
Ganho em operação de instrumentos financeiros	-	479
Variações cambiais ativas	1.535	1.140
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>6.825</b>	<b>3.357</b>
Juros passivos	(3.470)	(3.571)
Tarifas e despesas bancárias	(1.556)	(1.449)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(22.245)	(21.392)
IOF sobre operações financeiras	(582)	(644)
Perda em operação de instrumentos financeiros	(4.782)	-
Juros de arrendamento	(22.921)	(19.747)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(55.556)</b>	<b>(46.803)</b>
<b>Total de resultado financeiro, líquido</b>	<b>(48.731)</b>	<b>(43.446)</b>

**22 Imposto de renda e contribuição social**

**22.1 Reconciliação da alíquota efetiva**

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	31.857	(9.792)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição pela alíquota fiscal combinada</b>	<b>(10.831)</b>	<b>-</b>
(Adições/Exclusões temporárias e permanentes)	-	-
Movimentação de contingências	168	(376)
Provisão para perda esperada de créditos	1.316	537
Outras adições e exclusões, líquidas	(7.025)	13.419
Operação contrato de arrendamento	2.407	1.153
<b>Antes das compensações de prejuízos fiscais</b>	<b>(13.965)</b>	<b>14.733</b>
Isenção Prouni (i)	10.555	(11.638)
<b>Imposto de renda e contribuição social - corrente</b>	<b>(8.018)</b>	<b>(3.357)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social - diferido</b>	<b>4.608</b>	<b>6.452</b>
<b>Despesa líquida</b>	<b>(3.410)</b>	<b>3.095</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>-10,70%</b>	<b>-31,61%</b>

i. Isenção do IRPJ e da CSLL referente ao Prouni, calculada na proporção da ocupação efetiva das bolsas (POEB);

**22.2 Composição e movimentação de tributos diferidos**

	31/12/2025	Efeito no resultado	31/12/2024	Efeito no resultado	31/12/2023
Derivativos SWAP - Empréstimos	1.620	3.611	-	(1.304)	1.304
Provisão para perda esperada de crédito	4.267	934	3.333	3.333	-
Provisão para contingências	7.555	169	7.386	3.269	4.117
Operações com arrendamentos	7.817	3.179	4.638	1.316	3.322
Outras diferenças temporárias, líquidas	(522)	(522)	-	-	-
<b>Total impostos diferidos ativos (A)</b>	<b>20.737</b>	<b>7.371</b>	<b>15.357</b>	<b>6.614</b>	<b>8.743</b>
Derivativos Swap - Empréstimos	-	(1.828)	(163)	(163)	-
<b>Total de impostos diferidos passivos (B)</b>	<b>-</b>	<b>(1.828)</b>	<b>(163)</b>	<b>(163)</b>	<b>-</b>
(-) redução por expectativa de geração de lucro tributável futuro	(934)	(934)	-	-	-
<b>Total de IR e CS diferido no resultado do exercício</b>	<b>19.803</b>	<b>4.609</b>	<b>15.195</b>	<b>6.452</b>	<b>8.743</b>

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu no resultado, tributos diferidos no montante de R\$6.452, de quais o montante de R\$2.796 correspondeu a correção de erro da ausência de registro deste ativo em exercícios anteriores, referentes substancialmente às diferenças temporárias da provisão para perdas de créditos esperadas. A administração optou por não realizar correção retrospectiva.

**23 Instrumentos financeiros**

**a) Gestão de risco de capital**

A Companhia administra o capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na Nota Explicativa n.º 11), deduzidos pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa na Nota Explicativa n.º 5) e pelo patrimônio líquido (que inclui capital, reservas de lucros).

	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	153.535	168.385
Caixa e equivalentes	(25.652)	(2.666)
Arrendamento a pagar	(170.730)	(140.228)
<b>Dívida líquida (excidente de caixa)</b>	<b>(42.847)</b>	<b>25.491</b>

14105 UVV BALANCO - DEMONSTRACOES CONTABEIS ACOMP. E

Código do documento: 14105



O DO A

### Assinado por:



NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130  
Certificado Digital  
E-mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

### Registro de Eventos:

06 jun. 2026, 00:01:00 - UPLOAD

**Documento:** 14105

**Criado por:** Rafaela Casotte Cunha Daniel **Email:** arte@redetribuna.com.br

**DATE\_ATOM:** 2026-06-06T00:02:31-03:00

06 jun. 2026, 00:02:31 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

**DATE\_ATOM:** 2026-06-06T00:02:31-03:00

06 jun. 2026, 00:02:31 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130

**E-Mail:** publicidade@grupotribunaonline.com.br

**Emissor do Certificado:** CN=NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO  
JUD:27065150000130, OU=videoconferencia, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do  
Brasil - RFB, OU=47317285000152, L=VITORIA, S=ES, O=ICP-Brasil, C=BR

**DATE\_ATOM:** 2026-06-06T00:02:31-03:00

### Hash do documento original:

[SHA256]: 82166f6be1038fae0cdb28a583b3222e8c39035d3aeadc83fcccb2195029c3eb5

[SHA512]: aca7d4289bd0a73c96aa8a911cc3a81a3cdf89018f5952ff9ce9dd913d97e16cbc656e1112f8e28891e4654a1ace754c61b1500f49b02a95502b2130267671d5

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB